



Um Fenakistoscópio é o simpático cartão da produtora do português Álvaro Feijó.



Oh, que Calma, de Álvaro Feijó, realizado no Canadá.

O II Encontro Nacional de Cinema de Animação aconteceu em São Paulo, de 26 a 29 de abril/1988, e contou com o apoio das Oficinas Culturais Três Rios da Secretaria do Estado da Cultura, Cinemateca Brasileira, Comissão de Cineastas de Animação e da VASP.

Seguindo o mesmo espírito do I Encontro, realizado em 1987, em Olinda, PE, discutiram-se as possibilidades e viabilidades de melhoria do Cinema de Animação brasileiro para uma presença mais forte no mercado.

Para tanto, em dois turnos, foram discutidos em palestras e mesas redondas problemas que envolviam desde produção e distribuição até perspectivas de novas linguagens e meios de produção fora do apoio oficial da Embrafilme.

Muitos filmes foram apresentados em mostras para os animadores e para o público paulista. Além disso, foi instituído o Prêmio Lanterna Mágica, entregue, pela primeira vez, ao animador Roberto Miller, por suas realizações, premiadas em Cannes e Bruxelas, e por seu grande incentivo e divulgação do Cinema de Animação, através de seu programa na TV Cultura de São Paulo, transmitido para todo o País semanalmente.

AS PALESTRAS

Na mesa-redonda sobre a Regulamentação da Produção, Hildebrando Pontes, representante do CNDIA/Conselho Nacional de Direitos Autorais, discorreu sobre a nova regulamentação de direitos autorais, sugerida pelo CNDIA, que será enviada a Brasília. Muito claro em suas exposições, Hildebrando elucidou pontos pertinentes aos direitos autorais dos filmes de animação, alertando que as sugestões para o setor deverão ser enviadas a Brasília, quando a nova regulamentação estiver sendo discutida.

QUADRO A QUADRO

II ENCONTRO NACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

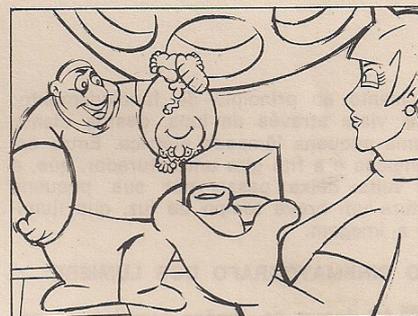
Na palestra "Perspectiva do Cinema de Animação", Luís Carlos Velho, da Globo Informática, apresentou suas vinhetas realizadas por animação gráfica; Roberto Miller, da TV Cultura, exibiu as realizadas na emissora, pelo mesmo método; Carlos Pousa salientou o apoio cultural do Banco Nacional ao Cinema brasileiro; e Carlos Augusto Calil, ex-diretor da Embrafilme, e atual da Cinemateca Brasileira, falou da importância do Núcleo de Animação da Embrafilme, criado na sua gestão, e foi veementemente criticado pelos realizadores independentes e regionais, pela política adotada para o Núcleo na sua fundação.

AS NOVAS PROPOSTAS DOS ANIMADORES

Como resultado do II Encontro, foram tiradas cartas e enviadas aos órgãos governamentais. Estas pediam: ampliação da Carteira de Animação da Embrafilme, pedindo inclusão de financiamento para filme de diretor estreante, além de um outro de co-produção, que seria a de suporte material de serviços disponíveis na Embrafilme, com moviola, estúdio de som, truca, para a finalização de filmes, sem entrar aí suporte financeiro; que o CONCINE baixasse resolução definindo, no Brasil, o filme de animação, e que, para efeito de concorrência ao prêmio do CONCINE, fosse reduzido o tempo mínimo exigido para o filme curto de animação de cinco para dois minutos, pelo fato deste ter alto poder de síntese, e, por fim, uma carta aberta ao Ministro da Cultura e ao Diretor da Embrafilme, pedindo providências para com os rumos do Núcleo de Animação da Embrafilme, atualmente parado; e solução para a questão do contrato de distribuição do filme *Planeta Terra*, de realização coletiva, produzido pela Embrafilme, que, embora tenha ganho o prêmio do CONCINE, não o pôde receber



A Noite Saiu a Rua, de Álvaro Feijó...



Croqui do filme em produção, *Disque N para Nascer*, de Arnaldo Galvão.

por falta de assinatura do referido contrato pela Embrafilme.

EXPOSIÇÕES E FILMES

Uma pequena exposição de originais de filmes realizados ou em produção foi apresentada durante os dias do Encontro.

Uma *Carta Animada*, ou seja, um filme desenhado, filmado e revelado imediatamente, foi elaborado pelos animadores presentes, cada um desenhando uma sequência de desenhos, de sua livre inspiração a partir do último desenho realizado pelo colega anterior.

O realizador português Álvaro Feijó, no Brasil a convite do Núcleo de Animação de Campinas, apresentou suas realizações, onde se destacaram: *Oh, que Calma*, produzido no Canadá, e *A Noite Saiu à Rua*.

Wilson Lazaretti e Maurício Squarisi, do Núcleo de Campinas, e Daniel Schorr, do Rio, apresentaram filmes realizados por seus alunos, durante os Cursos de Animação por eles ministrados.

Já para o público, 22 filmes foram exibidos, além do longa *Presente de Natal*, de Álvaro Henrique, no Cineclube Fundação Getúlio Vargas e no MIS de São Paulo. Na maioria, produções paulistas e cariocas, foram os seguintes os filmes apresentados: *Trailer*, *Masp Movie*, *Noturno*, *Frankenstein Punk*, *Povo da Lua*, *Povo de Sangue*, *Antes da Explosão*, *Informística*, *Simplex*, *Em Nome da Lei*, *Animando*, *Planeta Terra*, *Animando o Pantanal*, *Tzuba Tzuma*, *Viagem de Ônibus*, *Antes do Galo Cantar*, *Bruxa e Fada* e *Quando os Morcegos Calam*.

ANTONIO MORENO